EDUCAÇÃO VISUAL 5

Conhecer materiais riscadores e respetivos suportes físicos.

O Homem começou, na pré-história, por pintar com sangue de animais, que foi o primeiro pigmento usado (substância corante natural ou artificial), tendo como suporte a pedra/rocha.

Distinguir características de vários materiais riscadores:

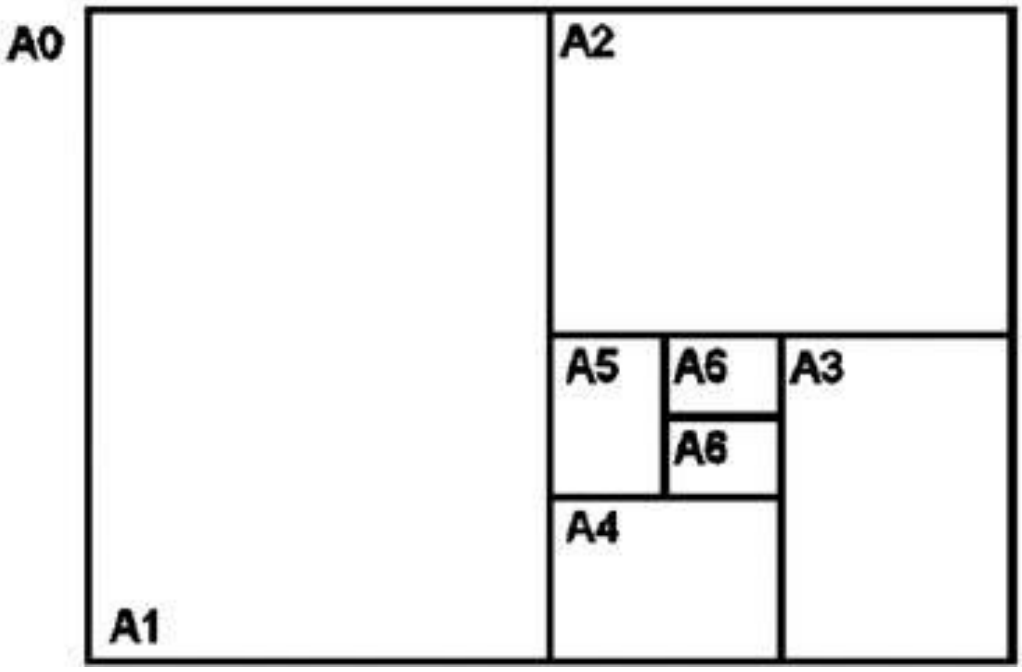
- lápis de grafite: composto por uma mina de grafite (mineral)
  Deves usar o B (Brand ou Black-macio) para desenhar, o H (Hard-duro) para desenho técnico.
  HB: desenhar (-) ou escrever (+)
- lápis de cor: variedade de lápis com talco, pigmentos (substância corante natural ou artificial) e um aglutinador (substância química que se mistura com os pigmentos para fazê-los aderir aos suportes), como goma de celulose. Ideal para pintar. Utiliza-se na posição oblíqua, sobrepondo camadas com direções diferentes.
- lápis de cera: constituídos por uma mistura de pigmentos com cera (matéria gordurosa). Duros e macios, dependendo da qualidade e quantidade da cera e do pigmento. Interessante para grandes superfícies e deve ser utilizado em papéis de elevada gramagem.
- marcadores: a sua tinta resulta de pigmentos misturados com água ou álcool. Deve ser utilizado para pintar linha a linha na mesma direção.
- pastel de óleo e seco: o primeiro tem como aglutinante dos pigmentos o óleo, o segundo a resina ou cola aglutinam o pigmento. Ambos se assemelham ao lápis de cera na sua apresentação.
- guache: difere da aguarela pela sua opacidade. Apresenta-se em tubos. Pintar para o mesmo lado.
- aguarela: tem na sua constituição pigentos e goma arábica. Transmite-nos transparência. No mercado é mais frequente encontrar em pastilhas para uso escolar.
- tinta-da-china: fabricada a partir de óleos vegetais carbonizados. Depois de secar não é possível apagar. Para desenho técnico e artístico.

O papel (e seus "antepassados") é o suporte priveligiado para a escrita e desenho ao longo dos tempos:

- papiro: inventado pelos egípcios, que retiravam do rio Nilo, há 5000 anos (caule da planta com o mesmo nome)
- pergaminho: utilizado no início do sec. II na Ásia menor, feito a partir de peles de animais. Mais resistente e duradouro que o papiro.
- papel: inventado na China por volta de 150 d.c., mantendo o seu processo de fabrico em segredo por 600 anos. Foram os Árabes que difundiram, mais tarde, pelo mundo.

A gramagem é o peso de uma folha de papel por metro quadrado de superfície (g/m^2). Quanto mais leve for o papel, menor é a sua gramagem.

Formato Normalizado de papel: "**A**" é o mais utilizado havendo também "B" e "C"



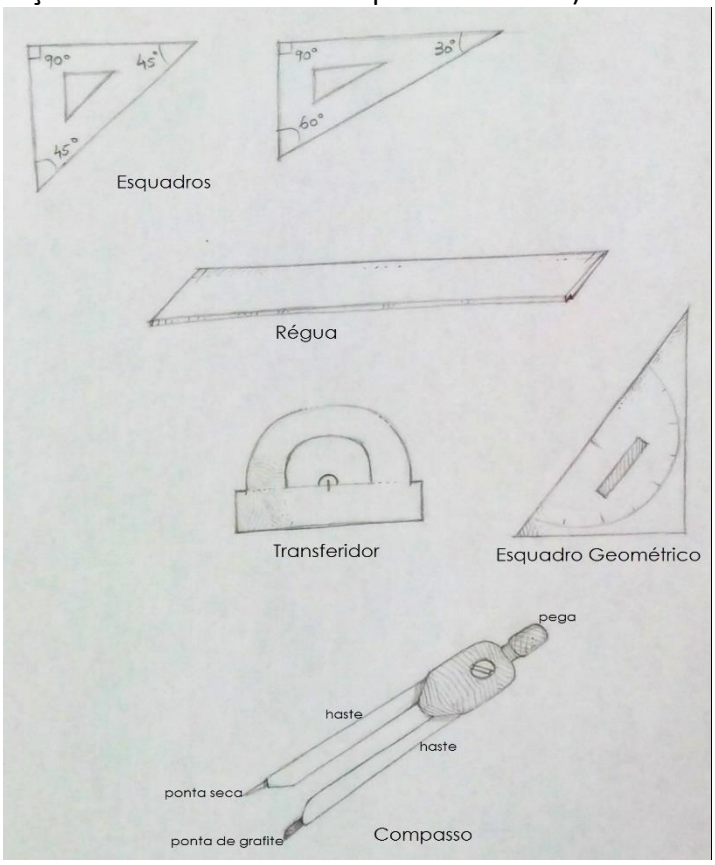
Analisar características de diversos suportes

- papel "cavalinho"(branco, gramagem média e leve textura. Utilizado para desenho e pintura),
- papel vegetal (transparente e liso. Serve para transparências),
- papel de lustro (brilhante, liso e colorido. Baixa gramagem. Para trabalhos como recorte e colagem)

Dominar materiais básicos de desenho técnico.

Utilizar corretamente materiais básicos do desenho técnico:

- régua (retangular, escala em cm. Para medir, traçar linhas retas e em conjunto com o esquadro linhas paralelas e perpendiculares),
- esquadros (triangulares, há dois tipos: com tres angulos de 30,60 e 90 graus ou com 45,45 e 90 graus. Serve para medir e traçar retas),
- transferidor (medir ângulos e está graduado em graus (__°)),
- compasso (traçar circunferências e transportar medidas).



Experimentar diferenças de traçado rigoroso utilizando diversos suportes físicos.

Dominar a aquisição de conhecimento prático.

Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parte ativa do conhecimento prático.

Distinguir grupos singulares de recursos e de técnicas de execução (mostrar video Cristiano Ronaldo- Recursos).

A/C E/C I/C	Riscadores e Suportes Físicos	TODOS (Ex.: *Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos*)	Observar, **pesquisar, investigar, experimentar, refletir**, construir.	TIC. Recursos a sugerir de acordo com a dinâmica (exs.: debates, auscultação e recolhas fora da sala).	De acordo com os critérios: Dinâmica (envolvimento e compromisso); Registo.	1.1

ATIVIDADE: Riscadores e Suportes. Observa os exemplos (prof e 1 aluno):

Compreender a geometria enquanto elemento de organização da forma.

Distinguir a noção de ponto (P. unidade mínima do campo visual, representa-se com letra maiúscula, os alunos podem ver o videoclip dos U2 em "Recursos"), linha, plano.

(seguir para portefólio anexo – "Geometria", o aluno preenche várias páginas até concluir**)**

A/C E/C I/C	Composição Gráfica Geométrica	TODOS (Exs.: *Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística* ou *Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos*)	Observar, pesquisar, experimentar, construir.	TIC. Recursos a sugerir de acordo com a dinâmica (exs.: debates, auscultação e recolhas fora da sala).	De acordo com os critérios: Dinâmica (envolvimento e compromisso); Registo.	1.2

ATIVIDADE: Composição Gráfica Geométrica. Observa os exemplos (prof e alunos):

(seguir para portefólio anexo - (cont.) "Geometria" , o aluno preenche várias páginas até concluir**)**

Identificar no ambiente ou nas construções humanas, elementos geométricos simples (ponto, linha, plano, superfície e volume).

Representar corretamente traçados geométricos simples (traçados de linhas paralelas e perpendiculares).

Bidimensional/Tridimensional

O que é um mundo bidimensional?

As duas dimensões são comprimento e largura. Estas em conjunto estabelecem uma superfície plana, sobre a qual podem ser dispostas marcas visíveis planas que não tem profundidade, podem ser figurativas ou abstratas. É uma criação humana. O desenho, a pintura, a impressão, o tingimento ou mesmo a escrita são atividades que levam diretamente a formação do mundo bidimensional.

O mundo Tridimensional

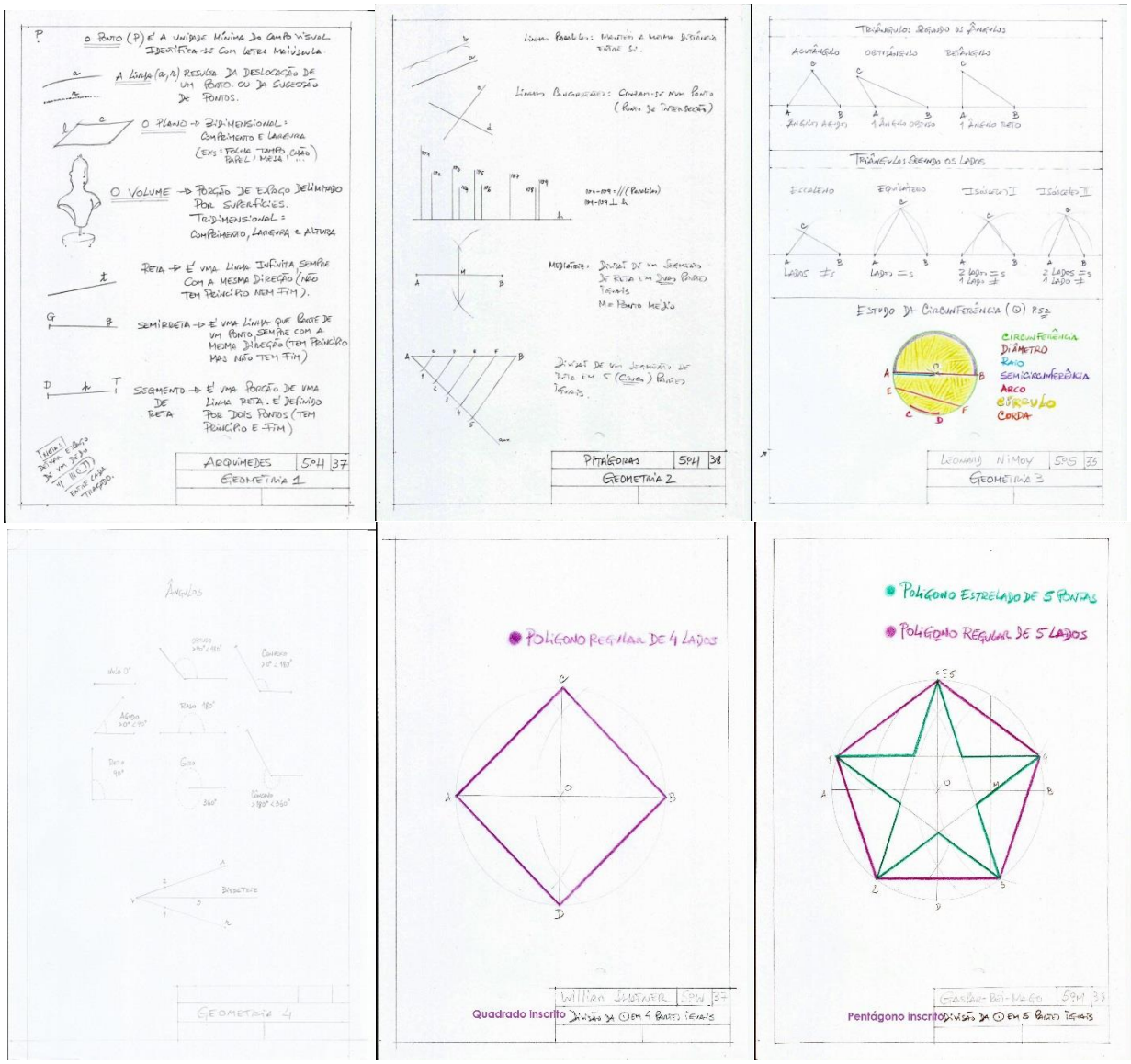
Vivemos, de fato, em um mundo tridimensional. O que vemos à nossa frente não é uma imagem plana, tendo somente comprimento e largura, mas um espaço com profundidade física, a terceira dimensão. Qualquer objeto pequeno, leve e próximo pode ser pego e girado em nossas mãos. Cada movimento do objeto mostra um formato diferente porque a relação o objeto e nossos olhos foi modificada. È na mente humana que o mundo tridimensional ganha o seu significado.

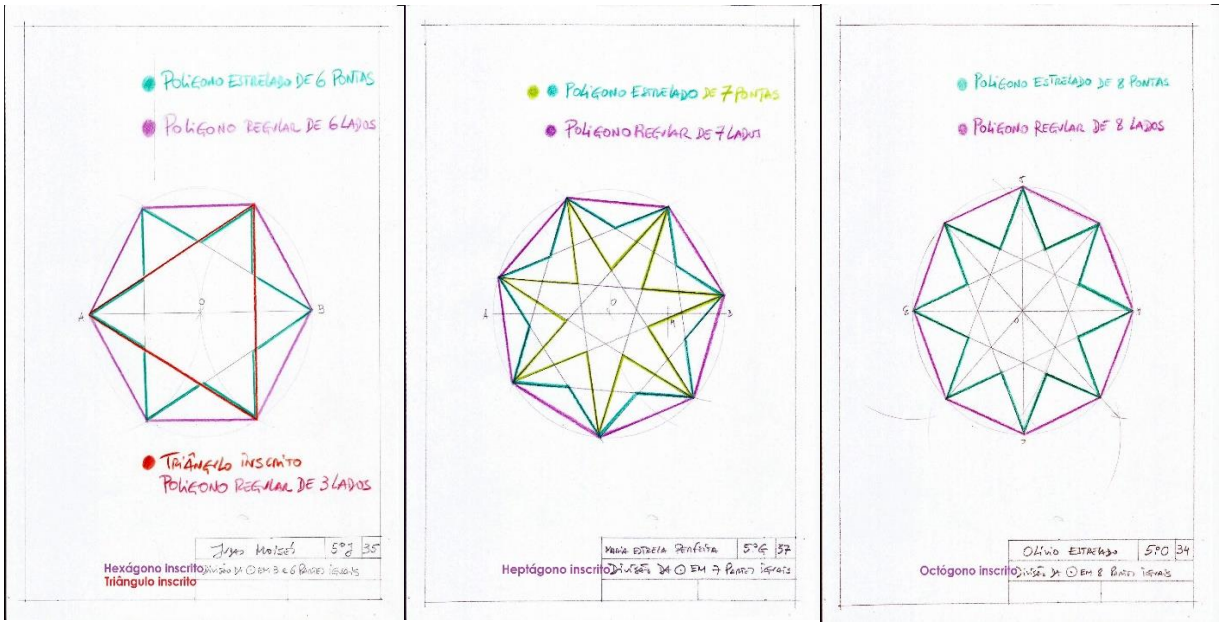
As dimensões primárias são: comprimento, largura e profundidade. E possuí também: cor, textura, ponto, linha, direção, posição, contrastes...

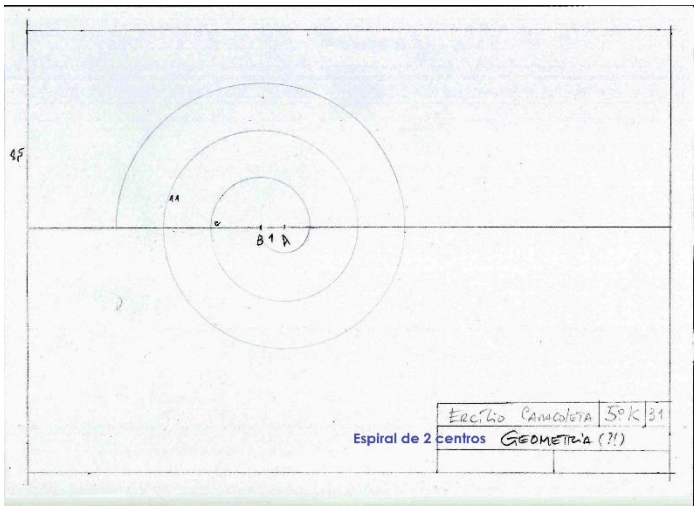
A/C E/C I/C	Geometria	TODOS (Ex.: *Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos*)	Observar, pesquisar, experimentar, construir.	TIC. Recursos a sugerir de acordo com a dinâmica (exs.: debates, auscultação e recolhas fora da sala).	De acordo com os critérios: Dinâmica (envolvimento e compromisso); Registo.	1.3

ATIVIDADE: Geometria (Rigor e Apresentação):

("O Ponto": mostrar video dos U2)





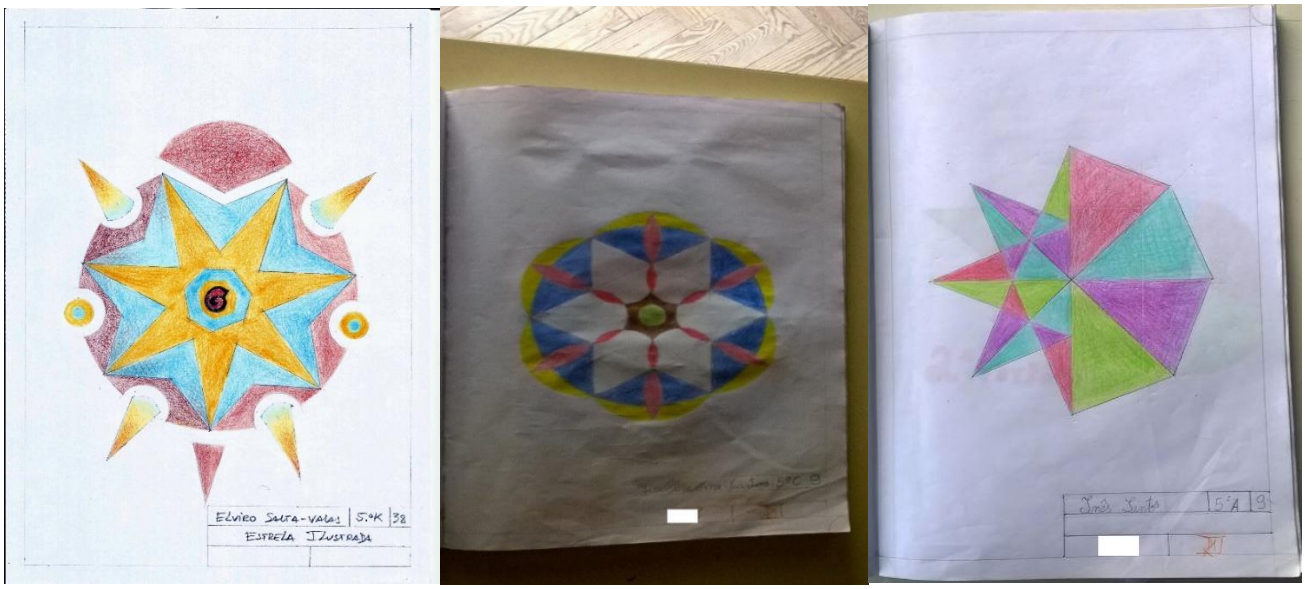


Exs do **portefólio Digital** (+ completo...)

Construir polígonos e dividir segmentos de reta e circunferências em partes iguais.

A/C E/C I/C	Polígono Estrelado Ilustrado	TODOS (Ex.: *Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo*)	Observar, pesquisar, experimentar, construir.	TIC. Recursos a sugerir de acordo com a dinâmica (exs.: debates, auscultação e recolhas fora da sala).	De acordo com os critérios: Dinâmica (envolvimento e compromisso); Registo.	1.4

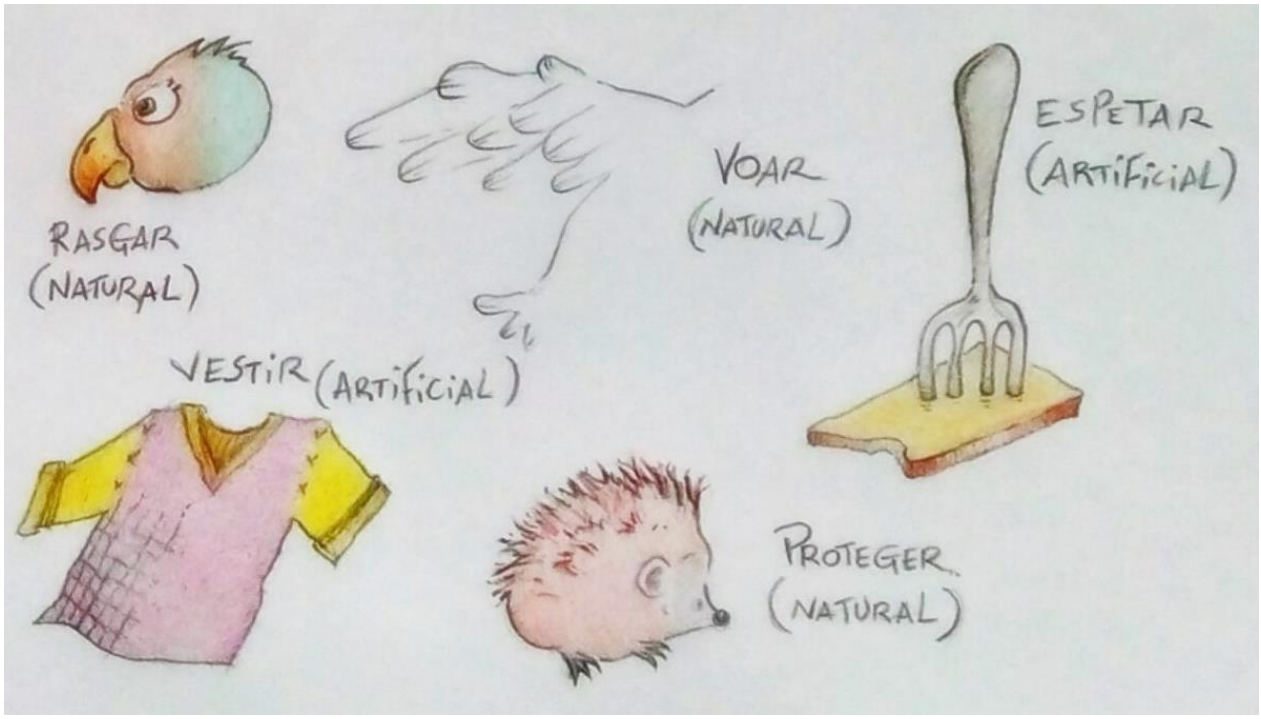
ATIVIDADE: Poligono Estrelado Ilustrado (conclus. da Geom.). Observa os exemplos (prof e 2 alunos):
Esta atividade pode ser adequada ao tema "Natal"

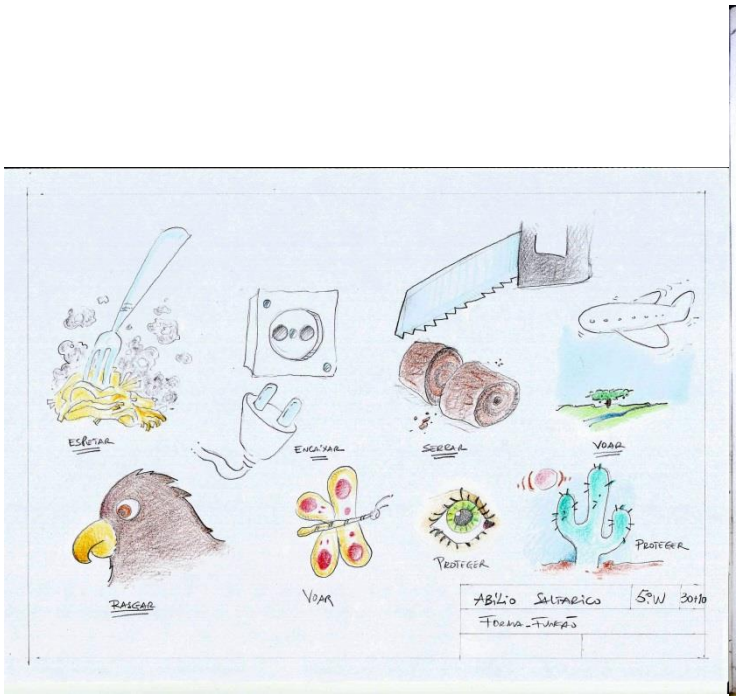


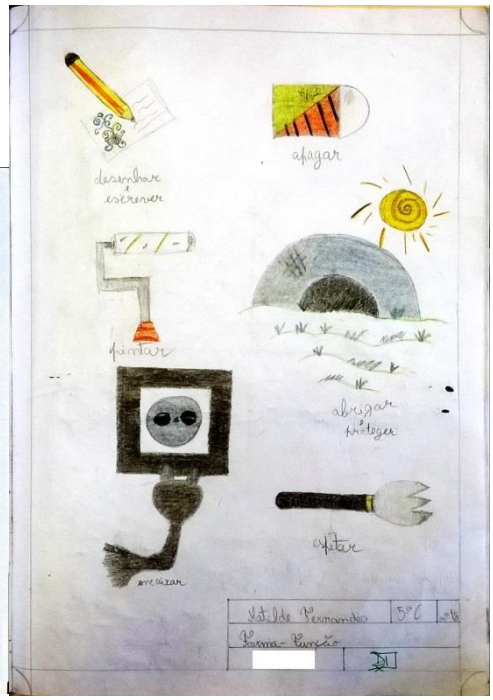
Reconhecer que a estrutura está intimamente ligada à forma/função, quer nos objetos e materiais, quer nos seres vivos.

A/C E/C I/C	Forma-Função	TODOS (Ex.: *Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo*)	Observar, pesquisar, experimentar, construir.	TIC. Recursos a sugerir de acordo com a dinâmica (exs.: debates, auscultação e recolhas fora da sala).	De acordo com os critérios: Dinâmica (envolvimento e compromisso); Registo.	2.1

ATIVIDADE: Forma/Função (prof e aluna):







Reconhecer a textura enquanto aspeto visual das superfícies.

Identificar a textura como uma sensação visual e táctil (lisa, ponteada, rugosa, ondulada, macia e irregular).

Observar características da textura, classificando-as (naturais e artificiais) e identificando-as nos grandes espaços.

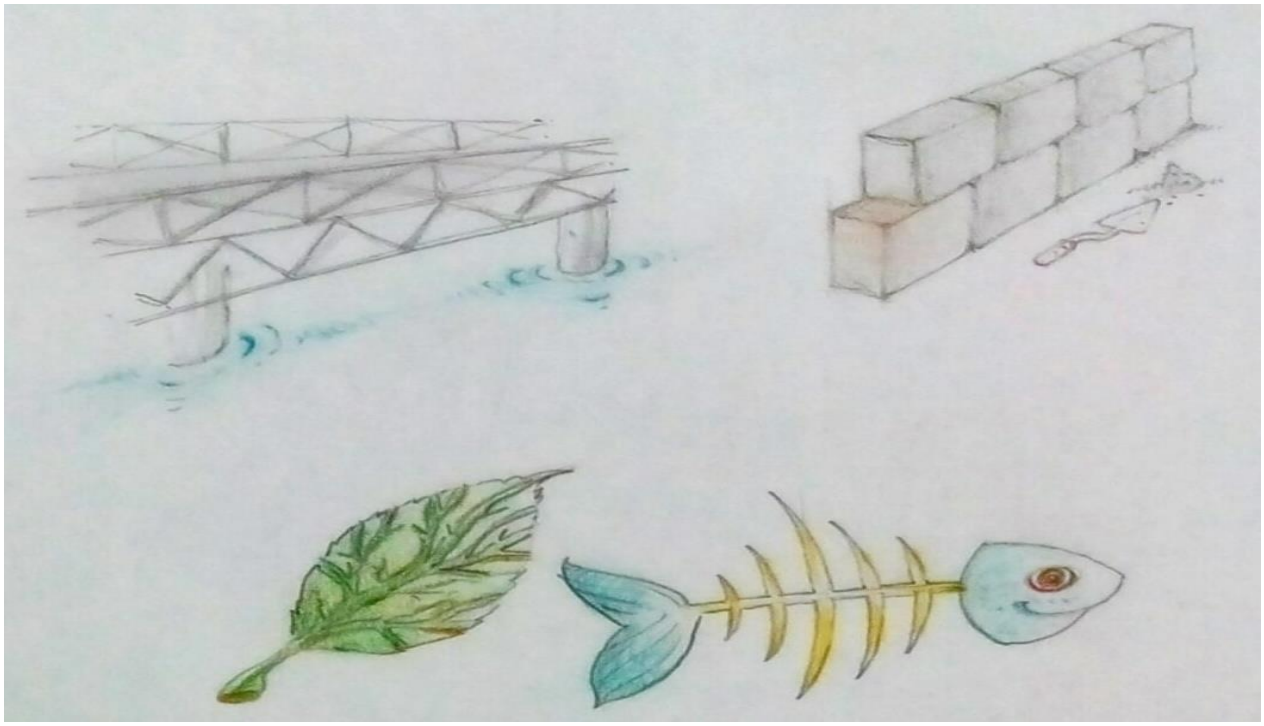
Distinguir o desenho como um meio que permite criar e exprimir visualmente a textura.

ATIVIDADE: Recolha de Texturas - fricção, impressão, decalque, construção, reprodução… (TPC ou na aula)
Recolha de de materiais para Estruturas (TPC ou na aula)

Explicar a estrutura como suporte da forma.

Analisar vários tipos de estruturas (natural, artificial, arquitetónica e modular).

O modo como as diferentes partes de um todo estão organizadas chamamos **Estrutura**, sendo esta o suporte da forma, definindo-a, conferindo-lhe resistência (ex.: esqueleto humano com os seus 206 ossos).



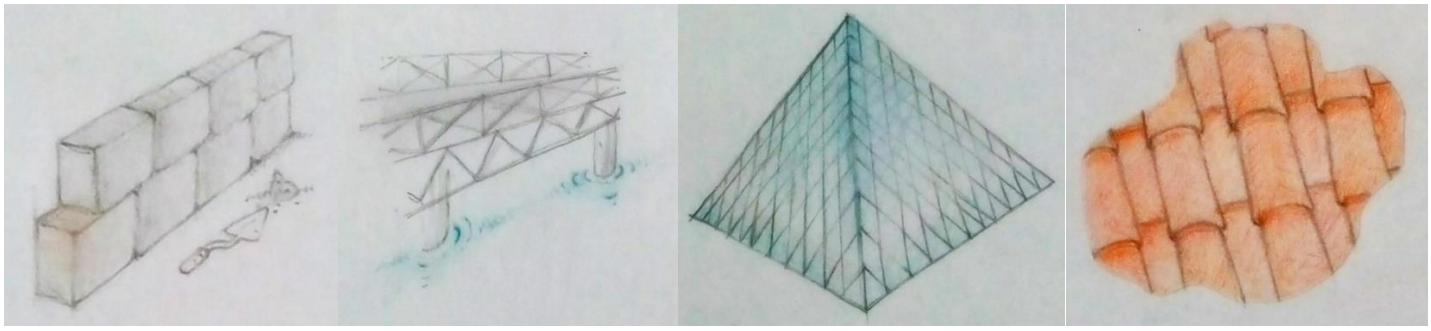
Temos em cima dois tipos de estruturas: Artificial e natural

Reconhecer que a estrutura está intimamente ligada à forma/função, quer nos objetos e materiais, quer nos seres vivos (**Abordado anteriormente).**

A/C E/C I/C	Estrutura-Textura	TODOS (Ex.: *Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas*)	Observar, pesquisar, experimentar, construir.	TIC. Recursos a sugerir de acordo com a dinâmica (exs.: debates, auscultação e recolhas fora da sala).	De acordo com os critérios: Dinâmica (envolvimento e compromisso); Registo.	2.2

ATIVIDADE: Composição gráfica com Estrutura e Texturas (prof e aluno):

Distinguir o módulo como elemento gerador da estrutura, criando e representando padrões através da utilizando das leis de criação (repetição e ritmo, alternância, translação, rotação e simetria).



Estruturas modulares

Dominar a representação como instrumento de registo.

Desenvolver ações orientadas para a representação esquemática que utiliza elementos geométricos.

A/C E/C I/C	Módulo-Padrão	TODOS (Ex.: *Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico*)	Observar, pesquisar, experimentar, construir.	TIC. Recursos a sugerir de acordo com a dinâmica (exs.: debates, auscultação e recolhas fora da sala).	De acordo com os critérios: Dinâmica (envolvimento e compromisso); Registo.	2.3

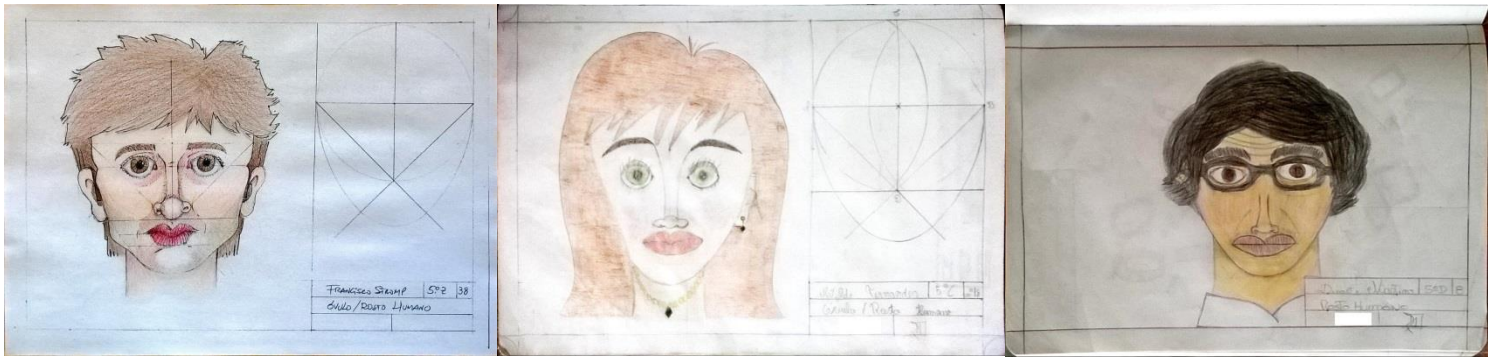
ATIVIDADE: Módulo- Padrão (prof e alunos):

Há recurso no **portefólio digital.**

Desenvolver capacidades de representação orgânica, através da identificação das proporções naturais e das relações orgânicas.

A/C E/C I/C	Rosto Humano	TODOS (Ex.: *Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos*)	Observar, pesquisar, experimentar, construir.	TIC. Recursos a sugerir de acordo com a dinâmica (exs.: debates, auscultação e recolhas fora da sala).	De acordo com os critérios: Dinâmica (envolvimento e compromisso); Registo.	2.4

ATIVIDADE: Rosto Humano (prof e alunos):



Nota: mostrar o(s) recurso(s) do **portefólio digital**.

Discurso D5

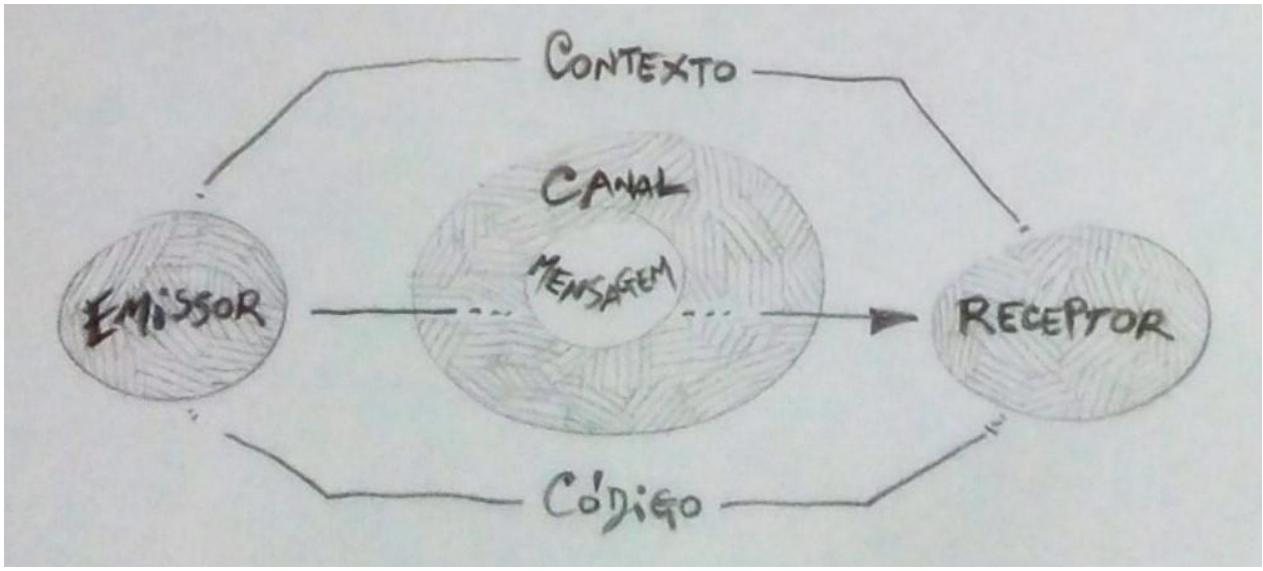
Conhecer diferentes tipologias de comunicação.

Identificar a utilização dos cinco sentidos humanos na comunicação.

Distinguir os agentes da comunicação (emissor, mensagem, recetor, código, ruído e meio) e analisar os tipos de comunicação (direta e indireta).

Comunicação direta e indireta:

Comunicação direta



É a comunicação que acontece quando os receptores estão cara a cara. Trata-se da forma de comunicação mais utilizada atualmente, sendo uma boa forma de entender a mensagem e gerando respostas que atendam às expectativas de quem a recebe. Essa é uma comunicação que favorece as interações entre indivíduos.

Comunicação indireta

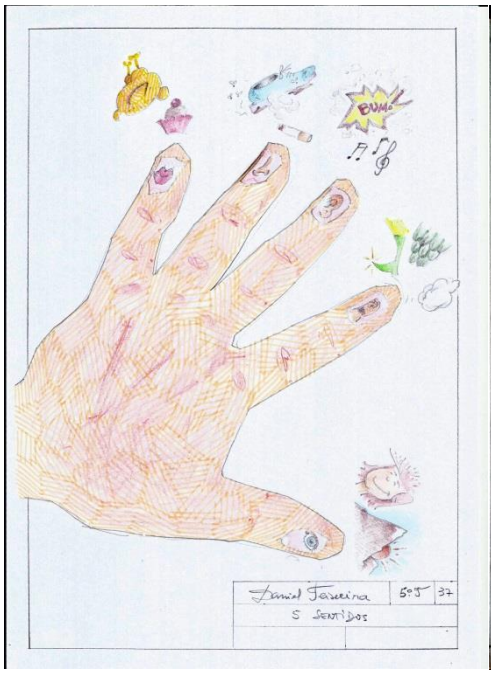
A comunicação indireta acontece quando há uma meio intermédio entre quem recebe e envia a mensagem. Para que a transmissão dessa mensagem tenha sucesso é preciso ter alguns cuidados, evitando que a informação seja interpretada de maneira incorreta.

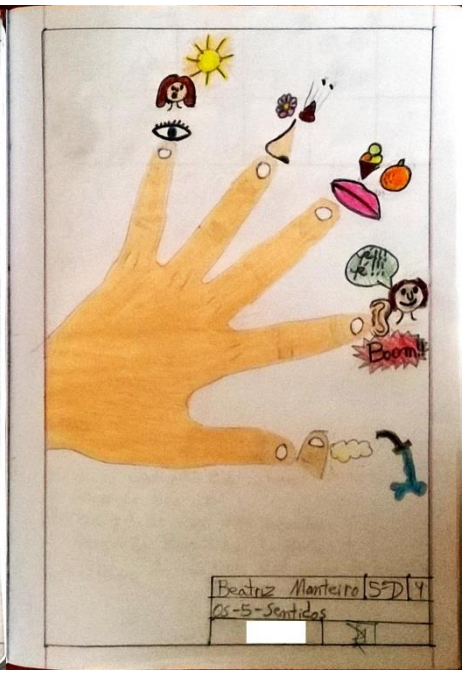
Na comunicação indireta as pessoas não podem avistar ou escutar uma a outra, e utilizam um meio para que um alcance o outro. É o caso, por exemplo, da comunicação via e-mail.

Diferenciar elementos da narrativa visual (perspetiva de narração, personagens e contexto).

A/C E/C I/C	Cinco Sentidos	TODOS (Exs.: *Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas*)	Observar, pesquisar, experimentar, construir.	TIC. Recursos a sugerir de acordo com a dinâmica (exs.: debates, auscultação e recolhas fora da sala).	De acordo com os critérios: Dinâmica (envolvimento e compromisso); Registo.	3.1

ATIVIDADE: Os 5 (Cinco) Sentidos (prof e alunos):



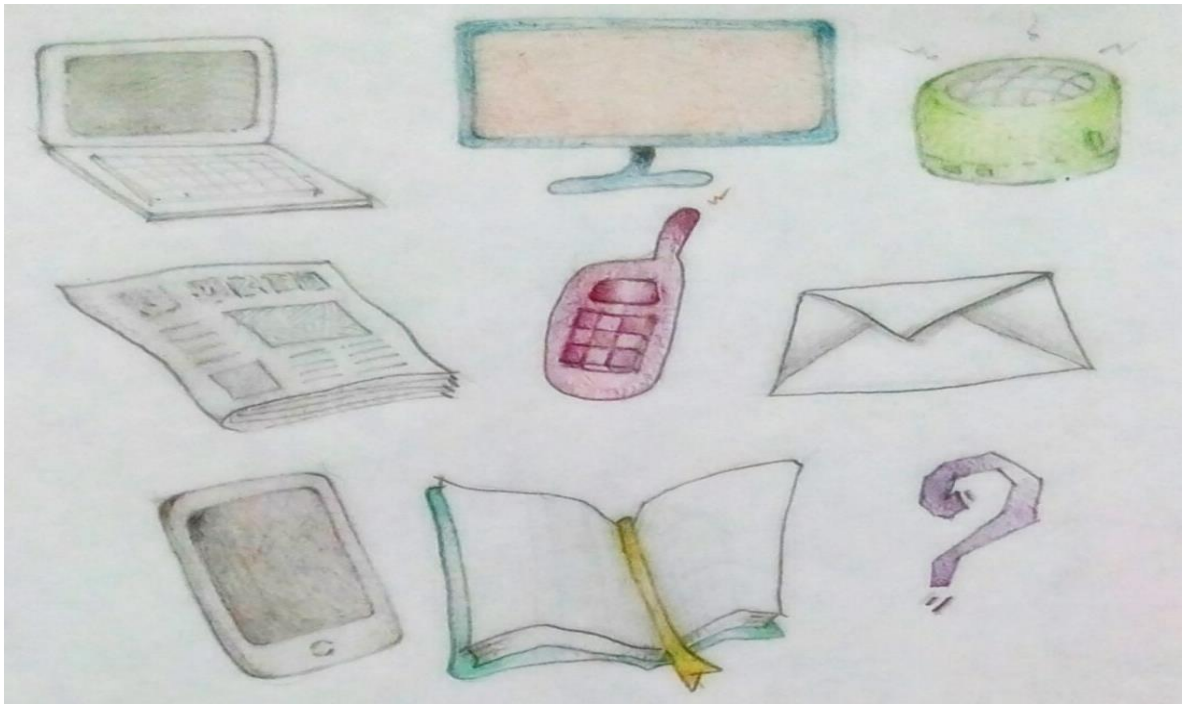


Distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação.

Enumerar diferentes tipos de códigos de comunicação (gravura paleolítica, hieróglifos, sistemas numéricos, caligrafia, bandeiras, sinais, cor (semáforos), pictogramas, símbolos).

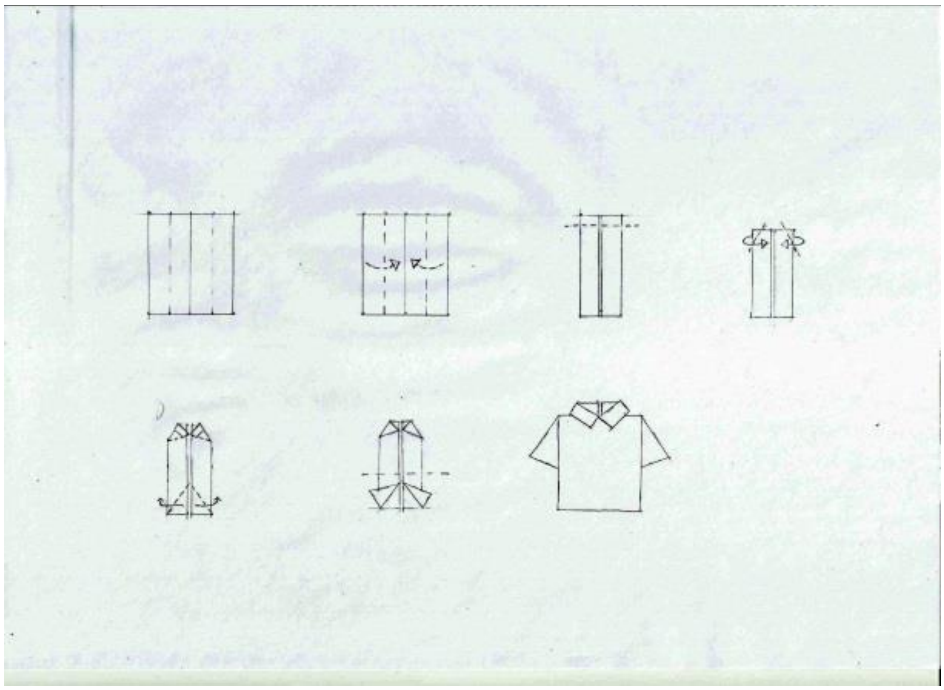
Classificar diversos suportes impressos (pergaminho, papel, tecido).

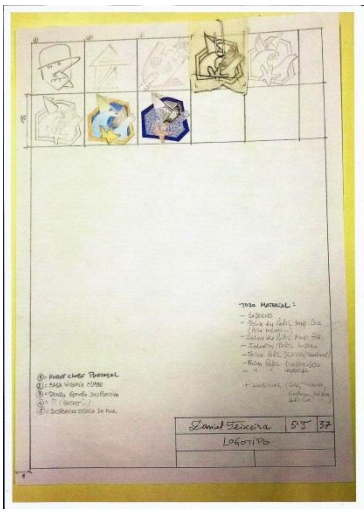
Identificar meios de comunicação e a sua evolução em função da evolução técnica e social (sonora – telefone, rádio, podcast; escrita – jornal, revista, cartaz, BD; audiovisual - televisão e cinema; multimédia, hipermédia – CD, TV digital, internet).

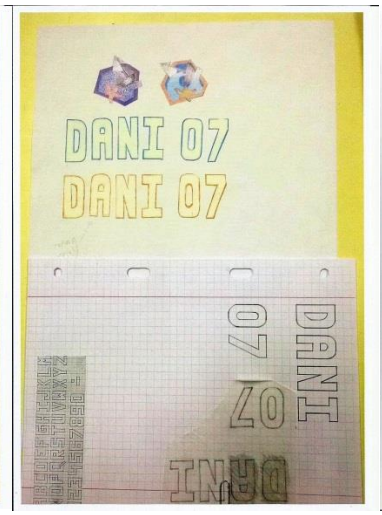


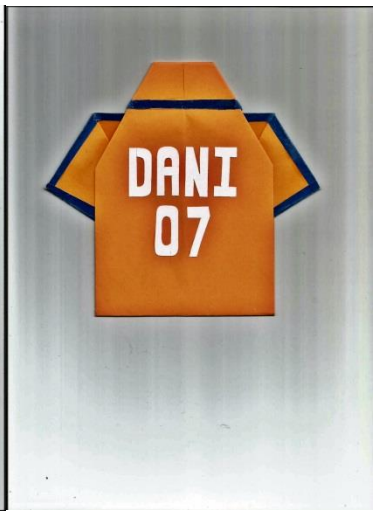
A/C E/C I/C	Letra, Logotipo e Dobragem	TODOS (Exs.: *Requer-se que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação*)	Observar, pesquisar, experimentar, construir.	TIC. Recursos a sugerir de acordo com a dinâmica (exs.: debates, auscultação e recolhas fora da sala).	De acordo com os critérios: Dinâmica (envolvimento e compromisso); Registo.	3.2

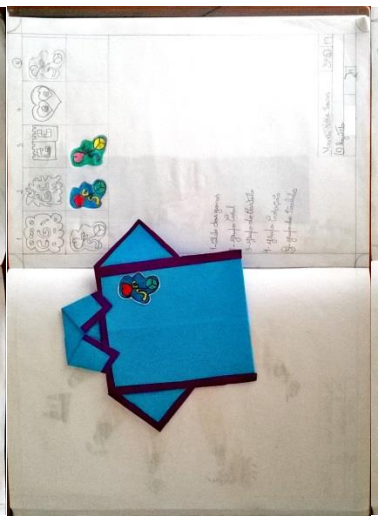
ATIVIDADE: Letra, Logotipo e Dobragem (prof e alunos):

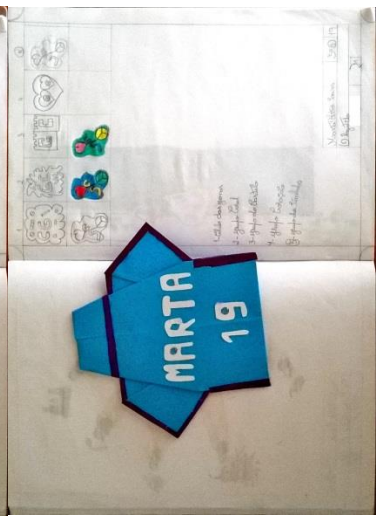












Dominar a comunicação como um processo de narrativa visual.

Desenvolver ações baseadas na organização sequencial da informação, com o objetivo de relatar uma história que contém um agregado de ações, relevantes para a boa estruturação da comunicação.

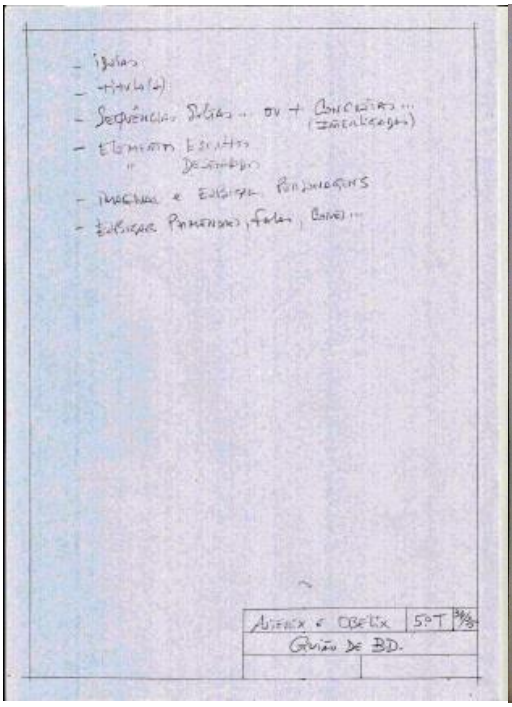
Desenvolver capacidades de enunciação de um discurso, que descreva factos e acontecimentos numa determinada sequência temporal.

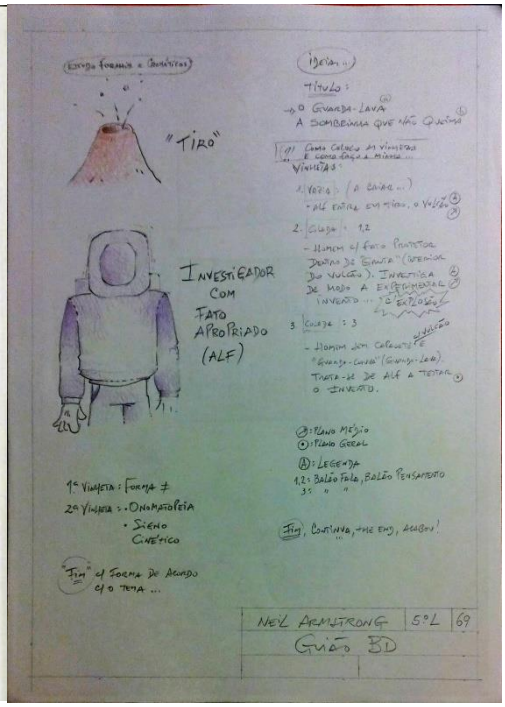
Banda Desenhada

(ver/mostrar o powerpoint e usar recursos do **portefólio digital**)

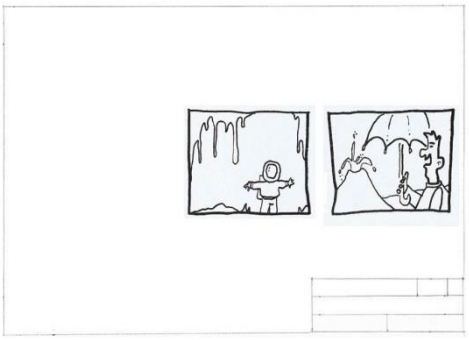
A/C E/C I/C	Banda Desenhada	TODOS (Exs.: *Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico*)	Observar, pesquisar, experimentar, construir.	TIC. Recursos a sugerir de acordo com a dinâmica (exs.: debates, auscultação e recolhas fora da sala).	De acordo com os critérios: Dinâmica (envolvimento e compromisso); Registo.	3.3

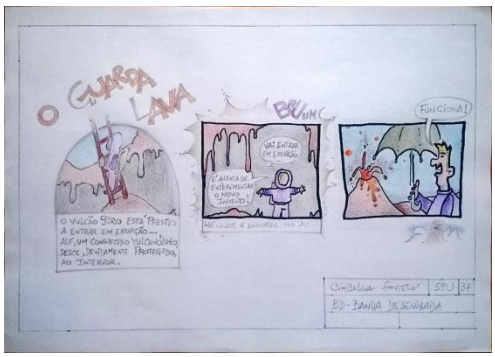
ATIVIDADE: Banda Desenhada (prof e alunos):

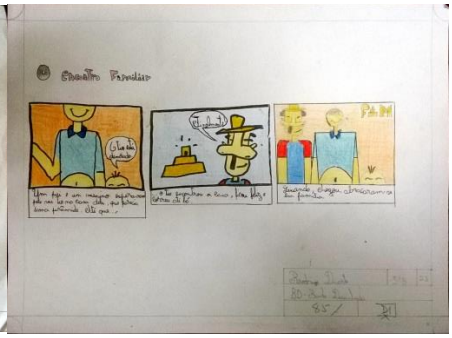




Guião







Nota: As AEs estão patentes nas tabelas (extratos da planificação)

NOTA: Os “Guias” são uma espécie de Manuais criados pelo grupo de EV e ET de 2.º ciclo do Agrupamento de escolas de Benavente inicialmente sob as normas das Metas de Aprendizagens. A forma e a ideia surgiram para objetivar melhor os conteúdos visando o Perfil do aluno e pela preocupação, sempre presente, de não terem os discentes que transportar mais um volume/peso.

Foram entretanto ajustados à nova legislação adequando-os às Aprendizagens/Competências Essenciais.